

EM NOVA ALMEIDA

# Igreja dos Reis Magos: na visita, sujeira, mofo e rachaduras

FOTOS: RICARDO MEDEIROS



Além das rachaduras nas paredes, a torre dos sinos, muito procurada pelos turistas, corre risco de cair; local não tem manutenção desde 2009

**E a torre dos sinos também está interdita há meses por risco de queda**

RENATA LACERDA  
rlacerda@redgazeta.com.br

Sujeira nas paredes, mofo, pintura descascando, rachaduras. A Igreja dos Reis Magos, em Nova Almeida, Serra, construída em 1580 e uma das mais antigas do país, pede socorro. A falta de manutenção tem decepcionado turistas e moradores, que defendem a reforma deste patrimônio histórico e cultural do Estado.

Os mineiros Kelmara Gomes, José Márcio Salgado e Margarida Pereira Gomes visitaram a igreja ontem de manhã. "Gostei, mas a preservação está deixando a desejar", contou José Márcio.

Internamente, o problema é um pouco menor, mas a igreja sofre com telhas fora do lugar e sujeira de pássaros na parede. Já na residência dos jesuítas, que fica em anexo, é possível ver rachaduras e mofo. A torre dos sinos, muito procurada pelos



Direto de BH

A família mineira gostou da igreja, mas achou que a conservação do local ficou a desejar.

"Sei que é caro e difícil, mas é preciso conservar melhor este patrimônio"

KELMARA GOMES, advogada

turistas, está interdita há meses pois há o risco de queda dos objetos, que já deveriam ter sido restaurados.

O coordenador do monumento, Alci Barroso Rangel, explicou que não há manutenção no local desde 2009, quando terminou a última restauração. "Estamos avançando em algumas coisas: já colocamos vidro para impedir a entrada das andorinhas na igreja e vamos começar a arrumar o telhado. Mas realmente ficamos muito esquecidos.

Teríamos que ter um ou dois funcionários aqui o ano inteiro para a manutenção de rotina. A história de Nova Almeida se confunde com a história da igreja. Recebemos 30 mil visitantes todos os anos", diz.

**CASAMENTOS**

Segundo o administrador da paróquia, o frei José Diniz, os problemas estão mais concentrados na fachada e não atrapalham as cerimônias. "Faltam reparos externos", diz.

A professora Talita Cunha, 26 anos, desistiu de casar na igreja ao ver o seu estado. "Ela está muito abandonada, a fachada toda destruída. Acharmos melhor procurar outro local", disse.

Mesmo assim, o problema parece não afastar os noivos. Segundo Alci, até o final do ano só há três dias livres para casamentos. "Algumas noivas reclamam da sujeira, mas a procura ainda é grande. É um patrimônio histórico que ainda é muito usado pela comunidade".

## RISCO DE DESABAMENTO



"A gente que mora de frente para a encosta fica com medo sempre que chove, é perigoso desabar. Até hoje não fizeram nada por aqui, está tudo largado e cheio de terra"

EDITE PIRES CHAGAS  
78 ANOS, APOSENTADA

## Moradores ainda temem deslizamento de encosta



Nos muros das casas, o medo está estampado

« Anos depois do deslizamento de terra que desalojou várias famílias, moradores da rua José Belarmino Sobrinho, em Nova Almeida, na Serra, ainda esperam pela obra de contenção da encosta que fica atrás da Igreja dos Reis Magos. Nos muros dos imóveis abandonados e tomados por mato e terra, eles pedem socorro e questionam as autoridades: "vão deixar acontecer como no Rio de Janeiro?"

A aposentada Edite Pires Chagas, 78 anos, mora há

40 anos na rua e diz viver com medo. "Sempre que chove desce terra pela encosta. É perigoso desabar e atingir minha casa", conta.

Morador da região há 31 anos e ex-líder comunitário do bairro, Jackson Gomes da Silva conta que muitos moradores das casas condenadas pela Defesa Civil ainda estão morando com a ajuda do "aluguel social" ou em casa de amigos. "Nada foi feito. Estamos ansiosos de ver o projeto sair do papel", conta.

## Recuperação até o fim do ano

« O secretário de Turismo, Cultura e Esporte da Serra, Flávio Serri, explicou que há cerca de 15 dias foi feita uma reunião entre lideranças comunitárias, prefeitura e o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), responsável pelo monumento para discutir um projeto que prevê a recu-

peração não só da Igreja dos Reis Magos, mas também das casas que ficam ao seu redor. A prefeitura está buscando parceria com uma empresa de tintas e com uma faculdade particular para tentar resgatar as construções ao redor do monumento histórico.

"Está sendo feita uma

pesquisa com moradores antigos e um resgate de fotos para ver como eram as casas originalmente. Estamos em fase de elaboração de projeto, que deve demorar uns 60 dias. Com ele pronto, a execução é mais rápida. Esperamos estar com tudo pronto até o final do ano, mas com certeza já

teremos feito toda a execução até a festa de São Benedito e São Sebastião, no dia 20 de janeiro", explicou.

Segundo o secretário, a recuperação da encosta que fica atrás da igreja não está incluída no projeto. Em nota, a Prefeitura da Serra informou que está captando recursos junto ao governo do Estado para a recuperação da encosta, estimada em R\$ 15 milhões.